



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE – PROFEI



SILVANA DE FATIMA TRAVENSOLI DO CARMO

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA NOVAS PRÁTICAS NO  
CONTEXTO ESCOLAR

PONTA GROSSA

2022

SILVANA DE FATIMA TRAVENSOLI DO CARMO

A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA NOVAS PRÁTICAS NO  
CONTEXTO ESCOLAR

CADERNO PEDAGÓGICO

Produto apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação Articulação entre professores da classe regular e do atendimento educacional especializado por meio da formação continuada para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Orientador: Profa. Dra Vera Lucia Martiniak

PONTA GROSSA

2022

## FICHA CATALOGRÁFICA

C287

Carmo, Silvana de Fatima Travensoli do

A perspectiva da educação inclusiva para novas práticas no contexto escolar: caderno pedagógico / Silvana de Fatima Travensoli do Carmo. Ponta Grossa, 2022.

22 f.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lucia Martiniak.

1. Educação inclusiva. 2. Formação continuada. 3. Atendimento educacional especializado. I. Martiniak, Vera Lucia. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 371.92

# *Caderno Pedagógico*

Silvana de  
Fatima  
Travensoli do  
Carmo  
siltravensoli  
@gmail.com

Orientadora:  
Vera Lúcia  
Martiniak

# APRESENTAÇÃO

## **Olá estimado(a) Professor (a)!**

Convido você a refletir sobre aspectos importantes do contexto escolar e uma das questões que mais inquieta os profissionais no espaço pedagógico diz respeito as práticas pedagógicas.

Sabemos que tais práticas precisam ser planejadas, conduzidas e implementadas; a fim de atingir de forma pontual os conteúdos e garantir um ensino de qualidade a todos os alunos, estes para responder de forma positiva carecem de um espaço acolhedor, de diálogo, de condução pedagógica e acima de tudo, necessitam entender que o respeito, a igualdade e a justiça se constroem de forma coletiva.

Reconhecendo que a escola precisa ser o espaço onde estes valores são importantes e que conduzem para uma sociedade mais justa, este caderno pedagógico pretende discutir aspectos importantes sobre a educação especial numa perspectiva inclusiva, seu propósito é de apontar caminhos para que a inclusão tão almejada seja de fato efetivada.

Desejo a cada professor que na sua condução do fazer pedagógico realizado nos diferentes lugares de nosso país seja movido pela reflexão, pelo compromisso responsável para com o ato de educar e que seja agente de transformação para um mundo mais justo e humano.

Silvana de Fatima Travensoli do Carmo

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>UNIDADE I – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ESTUDO .....</b>	<b>10</b>
<b>UNIDADE II – INCLUSÃO PARA TODOS .....</b>	<b>12</b>
<b>UNIDADE III – LEGISLAÇÃO/INSTRUÇÃO N° 09/2018 SUED/SEED – SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL .....</b>	<b>14</b>
<b>UNIDADE IV – ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA .....</b>	<b>16</b>
<b>UNIDADE V – FORMAÇÃO CONTINUADA E O TRABALHO COLABORATIVO.....</b>	<b>16</b>
<b>UNIDADE VI – ENCERAMENTO E ENCAMINHAMENTOS PARA POSSIBILIDADES INCLUSIVAS.....</b>	<b>18</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## INTRODUÇÃO

A escola é espaço de construção de saberes, de trocas de experiências, de investigações, de descobertas; lugar onde os desafios também se apresentam e abrem caminhos para novas pesquisas.

As pesquisas são caminhos que precisam apontar as dificuldades, problemas, indagações e assim; a participação coletiva contribui para apresentar respostas para a realidade investigada. Desta forma, “o produto é o resultado do trabalho científico, fruto da dissertação, tendo como objetivo o retorno à comunidade escolar, no sentido de levar a pesquisa para dentro da escola” (BATALHA, 2019, p. 11).

Para responder ao problema de pesquisa no campo educacional os Programas de Pós-Graduação tem como critério desenvolver um produto educacional aplicável em sala de aula, espaços formais ou informais de ensino público ou privado em nosso país.

O produto educacional é um objeto de aprendizagem, desenvolvido com base em trabalho de pesquisa científica que visa disponibilizar contribuições para a prática profissional de professores e apresenta uma proposta de ensino para uma determinada realidade.

Segundo Batalha (2019, p.8)

Produto Educacional é um instrumento que se configura numa produção desenvolvida pelo orientador e orientando, totalmente vinculado ao trabalho de dissertação, com a finalidade de resolução de um problema específico de sala de aula, sendo aplicável e utilizável e que a partir de sua proposta didática possa ajudar, modificar e transformar maneiras de ensinar e aprender.

Desta forma, para apoiar a dissertação intitulada “Articulação entre professores da classe regular e do Atendimento Educacional especializado por meio da formação continuada” (CARMO, 2022), apresentada no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o produto educacional desenvolvido configura-se; conforme a Capes (2016) na categoria Material didático/instrucional como sendo um Caderno Pedagógico.

Este produto educacional tem como objetivo promover espaços de discussão e reflexão sobre as ações que possibilitam no contexto escolar do ensino regular caminhos assertivos para a efetivação da educação inclusiva.

Sendo assim, este produto educacional pretende de forma organizada apontar conteúdos que promovam a reflexão, análise na intenção de aprofundamento teórico junto ao coletivo escolar oportunizando a construção de práticas inclusivas mediadas por uma proposta de formação continuada.

Ao abordar a temática da educação inclusiva nos diferentes encontros de formação; estes terão propostas com leituras, análises, discussão, reflexão e apontamentos desta temática, a qual servirá de guia para registros no aplicativo Padlet e numa posterior postagem no Blog da instituição de ensino.

Este produto educacional estará vinculado ao PROFEI/UEPG, seguindo a linha de pesquisa: Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

O desenvolvimento deste produto educacional se efetivou em um colégio estadual, na cidade de Ponta Grossa, localizada no Estado do Paraná, tendo como participantes da pesquisa: professores, equipe diretiva, equipe gestora, bem como profissionais de apoio especializado que atuam no acompanhamento de alunos público alvo da educação especial e que frequentam a rede regular de ensino.

Como proposta de produto educacional vinculada a este Caderno Pedagógico desenvolveu-se oficinas temáticas com certificação, numa proposta de formação continuada que será desenvolvida pela mestranda e sua orientadora.

A carga horária total compreenderá 60 horas, sendo 10 horas para cada encontro enfatizando a leitura de textos, apresentação das discussões, registros escritos no aplicativo Padlet.

O *Padlet* é uma ferramenta que possibilita criar quadros virtuais com o objetivo de organizar a rotina de trabalho, estudos ou de projetos pessoais. Esse recurso apresenta variados modelos de quadros para criar cronogramas, os quais podem ser compartilhados com outros usuários sendo muito útil e facilitando a visualização de tarefas em equipes de trabalho ou por instituições de ensino.

O Caderno Pedagógico será composto por seis unidades as quais enfatizaram as seguintes temáticas:

1º Unidade - Apresentação da implementação junto ao grupo de pesquisa.

2º Unidade - Inclusão para todos.



3º Unidade - Legislação/Instrução Nº 09/2018–SUED/SEED - Sala de Recursos Multifuncional.

4º Unidade - Adaptação Curricular para alunos da educação especial na perspectiva inclusiva.

5º Unidade – Formação Continuada e o Trabalho Colaborativo.

6º Unidade - Encerramento e possibilidades inclusivas

O detalhamento de cada encontro que compõem o Caderno Pedagógico evidencia a fundamentação de conhecimento da área sobre a inclusão como espaço de todos no contexto do ensino regular, enfatiza o público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva atendido em Sala de Recursos Multifuncional na escola alvo da pesquisa, evidencia a importância das adaptações curriculares e incentiva a formação continuada bem como o trabalho colaborativo o qual fortalece e valoriza o trabalho docente.

# UNIDADE I

## APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ESTUDOS

### Objetivos:

- Apresentar a proposta e a organização dos encontros aos participantes.
- Propor momentos de formação continuada com enfoque sobre a educação inclusiva no contexto educacional.
- Participar das discussões e incentivar os participantes para a construção de partilha colaborativa.

### 1º Momento:

Acolher e agradecer a todos pela disponibilidade e a parceria em prol da construção de espaços formativos e aceite da educação inclusiva como processo universal de direitos.

### 2º Momento:

Apresentar a programação, organização e atividades a serem realizadas ao longo dos encontros presenciais e não-presenciais devido a Pandemia da Covid 19<sup>1</sup>.

### 3º Momento:

Acessar o *link* do Formulário inicial e elaboração do mesmo com questões de caráter obrigatório tais como: identificação, email, contato, atuação profissional e disciplina, como forma de registro para computar a participação e a certificação no encontro.

### 4º Momento:

Apresentar o aplicativo *Padlet* e possibilitar o acesso de todos identificar suas funcionalidades, reconhecendo este como o caminho virtual, o qual será utilizado

---

<sup>1</sup> A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), do inglês severe acute respiratory syndrome-associated coronavirus 2. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020\\_p-028.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1103209/2020_p-028.pdf) Acesso em 21 fev.2022.

como recurso para apresentar os registros e as interações ao longo dos encontros de formação.



Fonte: <http://innovatorbrasil.com.br/biblioteca/padlet/>

#### Formulário Inicial Google



Fonte: <https://i.ytimg.com/vi/uHGVXlkbPW4/hqdefault.jpg>

#### PADLET PARA REGISTRO DOS ENCONTROS



Fonte da pesquisadora

## UNIDADE II

# INCLUSÃO PARA TODOS

### **Objetivos:**

- Analisar como instituir o processo inclusivo no contexto regular de ensino.
- Identificar as ações e os desafios frente ao processo inclusivo na rede de ensino.
- Propor ações coletivas que visam promover a inclusão de todos na escola.
- Participar da leitura, discussão e registro no aplicativo Padlet sobre os pontos relevantes do encontro.

### 1º Momento:

Ler e discutir o artigo: “Educação Inclusiva: reflexões acerca das contribuições e desafios no processo educativo” Tahim (2018).

### 2º Momento:

Analisar os principais aspectos apresentados no texto lido e elencar ações relevantes para a construção de um processo inclusivo, enfatizar as atitudes que precisam ser incorporadas e destacar os desafios que ainda persistem, especificamente, na escola campo desta pesquisa.

### 3º Momento:

Registrar das principais ações inclusivas evidenciadas no momento da discussão e que se fazem primordiais para que o contexto escolar se transforme em espaços inclusivos a todos os alunos com deficiências ou não.

Registrar os fatores impeditivos do processo inclusivo, bem como identificar nas políticas educacionais aspectos que carecem de implementação, investimento e fiscalização para sua efetivação plena.

**Questões norteadoras:**

Até que ponto o discurso da Inclusão é coerente com a realidade vivenciada nas escolas?

Os professores realmente entendem a importância do movimento frente ao processo de Inclusão?



Fonte:

<http://2.bp.blogspot.com/6nwj6Pia16s/Ti77V6YNwqI/AAAAAAAAABQ/K0OBtDrahJ4/s1600/somos-iguais.jpg>



Fonte: [encurtador.com.br/sAEFG](http://encurtador.com.br/sAEFG)

## **UNIDADE III**

### **LEGISLAÇÃO: INSTRUÇÃO N° 09/2018–SUED/SEED - SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL (SRM)**

#### **Objetivos:**

- Compreender a legislação que ampara e subsidia a implementação e desenvolvimento do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- Entender a regulamentação das SRM e o PAEE, bem como suas especificidades e importância para a construção de espaços inclusivos.
- Elaborar um quadro sinóptico de forma coletiva apresentando os pontos principais dos documentos legais sobre o AEE no ensino regular em específico em SRM.

#### **1º Momento:**

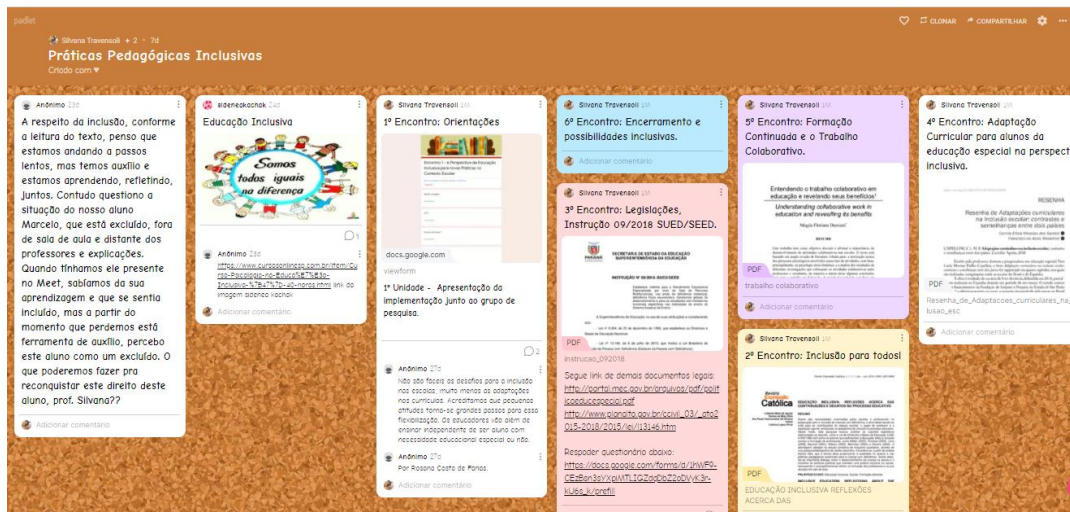
Apresentar documentos legais tais como Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (BRASIL, 2008), Lei Federal n. 13.146/2015, também chamada de Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e Instrução N° 09/2018–SUED/SEED - Sala de Recursos Multifuncional (SRM) (PARANÁ, 2018). Os documentos serão anexados no aplicativo Padlet para leitura no decorrer da semana e os apontamentos principais serão discutidos no encontro agendado.

#### **2º Momento:**

Discutir e analisar os documentos legais os quais dão subsídio legal para encaminhamentos pedagógicos desenvolvidos no contexto escolar e que norteiam o trabalho pedagógico no contexto educacional.

#### **3º Momento:**

Elencar e registrar por meio do aplicativo Padlet num quadro sinóptico os principais pontos presentes nos documentos legais sobre o AEE, seu público atendido, os critérios para o AEE em SRM na rede regular de ensino, os avanços e os desafios que ainda persistem para que a inclusão seja efetivada.



Fonte da pesquisadora.

### Sugestões de leituras para aprofundamento:

**BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988.**

**BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**

**BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 18 dez. 2021.**

**BRASIL. Plano de Desenvolvimento da Educação - 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em 12 jan. 2022.**

**BRASIL. Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais. Disponível em: [encurtador.com.br/cwEGO](http://encurtador.com.br/cwEGO). Acesso em 12 dez. 2021.**

**BRASIL. Documento Orientador Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. Disponível em: [encurtador.com.br/ctyDF](http://encurtador.com.br/ctyDF). Acesso em 15 jan. 2022.**

**BRASIL. Nota Técnica Nº 42 / 2015/ MEC / SECADI /DPEE. Disponível em: [encurtador.com.br/IEL79](http://encurtador.com.br/IEL79). Acesso em 18 dez. 2021.**

## **UNIDADE IV**

# **ADAPTAÇÃO PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

### **Objetivos:**

- Analisar a importância das adaptações curriculares para os alunos público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.
- Identificar quais as possibilidades de adaptações que se fazem necessárias nos conteúdos para contribuir na aprendizagem dos alunos.
- Elaborar atividades pedagógicas que contemplem adaptações para alunos público-alvo da educação especial de acordo com as suas especificidades.
- Reconhecer a relevância do trabalho colaborativo junto ao professor do AEE como proposta possível para o processo inclusivo na realidade escolar.

### **1º Momento:**

Ler e discutir as questões apresentadas no texto: Resenha de Adaptações curriculares na inclusão escolar: contrastes e semelhanças entre dois países, de Santos e Medeiros (2018). Apresentar questões importantes para a prática de adaptações curriculares que se tornam necessárias para alunos público alvo da educação especial e para os demais alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem.

### **2º Momento:**

Identificar quais aspectos são necessários para a construção de atividades adaptadas com aprofundando e apontamentos feitos pelo grupo e complementados pela professora especialista em educação especial Fabiana Schwade Januário, convidada para abordar a temática a qual conduzirá a proposta do encontro. Enfatizar os pontos principais que norteiam o dia a dia dos professores do ensino regular, com relação às adaptações de atividades para o AEE, tendo em vista que



tais encaminhamentos, proposições e ações são fundamentais para promover práticas pedagógicas inclusivas.

3º Momento:

Construir uma atividade adaptada conforme a disciplina ministrada pelo professor, direcionando-a para um aluno público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva matriculado na SRM da instituição de ensino, a qual será compartilhada no arquivo do aplicativo Padlet.

### Texto para discussão:

SANTOS. Camila Elidia Messias; MEDEIROS. Francisco de Assis. **Resenha de adaptações curriculares na inclusão escolar: contrastes e semelhanças entre dois países.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/q8tQC4B4VM4pdwQghvZZzVP/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em 10 fev. 2022.

### Sugestão de leitura:

ZANATO. Caroline Borges; GIMENEZ. Roberto. **Educação Inclusiva: Um olhar sobre as adaptações curriculares.** Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/30>  
Acesso em 12 fev. 2022.



Fonte: [encurtador.com.br/cwMX2](http://encurtador.com.br/cwMX2)

## **UNIDADE V**

# **FORMAÇÃO CONTINUADA E O TRABALHO COLABORATIVO**

### **Objetivos:**

- Analisar como a formação continuada pode contribuir para novas práticas pedagógicas no contexto escolar.
- Identificar ações que podem ser fortalecidas no contexto escolar através da construção pedagógica de um trabalho coletivo e colaborativo.
- Refletir como o processo de formação continuada pode contribuir na efetivação do trabalho colaborativo no espaço escolar fortalecendo para novas práticas inclusivas.

### **1º Momento:**

Ler e discutir o texto: “Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios” Damiani (2008). Indicar ações que contribuem para que o espaço escolar possa através da formação continuada fortalecer e desenvolver um trabalho colaborativo.

### **2º Momento:**

Produzir uma nuvem de palavras com termos relevantes do encontro e que melhor expressam a temática abordada.

### **3º Momento:**

Propor uma dinâmica entre pares a qual demonstrará a importância do espírito de equipe e o trabalho conjunto o qual se faz muito importante para o fortalecimento e a resolução de conflitos no espaço escolar.

## Sugestões de leituras:

DAMIANI, Magda Floriana. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios.** 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FjYPg5gFXSffFxr4BXvLvyx/abstract/?lang=pt>

Acesso em: 10 fev. 2022.

MARIN, M; MARETTI, M. **Ensino colaborativo:** estratégia de ensino para a inclusão escolar. 2014. I Seminário Internacional de Inclusão Escolar, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 21 a 23/10/2014. Disponível em: [http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin\\_e\\_maretti.pdf](http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin_e_maretti.pdf) Acesso em: 12 fev. 2022.

VILARONGA, C. A. R; MENDES, E. G. **Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar:** práticas colaborativas entre os professores. Estudos • Rev. Bras. Estud. Pedagog. 95 (239) • Abr 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/dBz3F9PJFfswJXFzn3NNxTC/abstract/?lang=pt> Acesso em: 11 fev. 2021.



Fonte: <https://shre.ink/mdD4>

## UNIDADE VI

# ENCERRAMENTO E ENCAMINHAMENTOS PARA POSSIBILIDADES INCLUSIVAS

### **Objetivos:**

- Discutir os desafios e apontar as possibilidades que podem ser implementadas no contexto escolar.
- Elencar os avanços e apontar ações que promovem espaços para o trabalho colaborativo produtivo.
- Evidenciar os dados levantados do quantitativo de alunos que foram atendidos em SRM e apontar a importância deste atendimento junto a escolarização dos mesmos.

### 1º Momento:

Retomar as temáticas apresentadas ao longo dos encontros, elencando os principais pontos que foram abordados no decorrer da formação.

### 2º Momento:

Apresentar a construção do Padlet enfatizando os tópicos referente dos documentos legais, reforçando os aspectos legais que priorizam o público alvo em SRM. Relembrar as orientações dadas sobre as adaptações de atividades, como fator produtivo no trabalho pedagógico dos professores do ensino regular.

### 3º Momento:

Evidenciar os pontos positivos e reforçar a importância do trabalho colaborativo para as estratégias diferenciadas junto aos alunos do atendimento especializado, bem como a todos os alunos do contexto escolar entendendo que estes de forma indistinta compõem o processo inclusivo.

#### 4º Momento:

Ressaltar a necessidade das adaptações curriculares para com os alunos público-alvo da educação especial, entendendo que estas tornam-se ações possíveis para viabilizar os conteúdos acadêmicos de forma produtiva.

#### 5º Momento:

Salientar a importância da formação continuada como espaço para novas proposições, reflexões e enriquecimento profissional, pois os momentos de partilhas são valiosos para entendermos os desafios e as potencialidades que se apresentam no contexto escolar para viabilizar o processo inclusivo a todos.

#### 6º Momento:

Apresentar os dados levantados sobre o quantitativo de alunos atendidos em SRM e evidenciar a importância deste atendimento para a escolarização dos alunos público-alvo da educação especial e que requer práticas pedagógicas inclusiva.

#### 7º Encontro:

Encerrar a formação com agradecimentos e a confraternização com todos os participantes da pesquisa.



Fonte: <https://shre.ink/mdDw>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto educacional desenvolvido tem a pretensão de contribuir de forma significativa para responder a problemática da investigação que questionou sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, identificando que estas visam promover uma educação inclusiva, bem como valorizar as ações a fim de favorecer os alunos da educação especial no sentido de terem seus direitos garantidos no ensino regular.

A partir das proposições apresentadas pelos professores no contexto investigado foi possível identificar a realidade, os limites e os desafios que ali se manifestam e assim tecer possíveis respostas frente a realidade observada.

As respostas obtidas foram amparadas com fundamentação teórica que apoia e/ou complementa os aspectos apresentados.

Os apontamentos elencados ao final da aplicação do produto, foram produtivos e espera-se que também sejam para outras realidades, possibilitando novas ações e proposições no contexto escolar, promovam a construção de uma escola que seja capaz de incluir sem exceção, valorizando e respeitando a todos.

*“...temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades”.*

*Boaventura de Sousa Santos*

## REFERÊNCIAS

BATALHA, Eliana Ratto de Castro. **Recomendações técnicas para construção dos produtos educacionais.** 2019. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1644/PRODUTO%20%20EDUCACIONAL%20Eliana%20Batalha.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 23 mar. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 15 set.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas.** Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008a. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Disponível em: [encurtador.com.br/mwKN4](http://encurtador.com.br/mwKN4). Acesso em 05 de jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Orientador Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais.** 2012. Disponível em: [encurtador.com.br/vwD03](http://encurtador.com.br/vwD03). Acesso em 12 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **NOTA TÉCNICA Nº 42 / 2015/ MEC / SECADI /DPEE.** Disponível em: [encurtador.com.br/jqBHN](http://encurtador.com.br/jqBHN). Acesso em 10 jan.2022.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência,** Lei n. 13.146/2015. Disponível em: [encurtador.com.br/lmsF8](http://encurtador.com.br/lmsF8). Acesso em 12 jan. 2022.

BRASIL. **Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais.** Disponível em: [encurtador.com.br/cwEGO](http://encurtador.com.br/cwEGO). Acesso em 12 dez. 2021.

DAMIANI, Magda Floriana. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios.** 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FjYPg5gFXSffFxr4BXvLvyx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2021.

MARIN, M; MARETTI, M. **Ensino Colaborativo: estratégia de ensino para a inclusão escolar.** ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A INCLUSÃO ESCOLAR. 2014. I Seminário Internacional de Inclusão Escolar, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 21 a 23/10/2014. Disponível em: [http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin\\_e\\_maretti.pdf](http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/4-marin_e_maretti.pdf). Acesso em: 12 nov. 2021.

PARANÁ. **Instrução N° 09/2018 SUED/SEED**. 2018. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=679>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SANTOS. C. E. M; MEDEIROS. F. A. **Resenha de adaptações curriculares na inclusão escolar: contrastes e semelhanças entre dois países**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/q8tQC4B4VM4pdwQqhvZZzVP/?format=pdf>. Acesso em 10 fev. 2022.

TAHIM, A. P. V. O. **Educação Inclusiva**: reflexões acerca das contribuições e desafios no processo educativo. 2018. Revista Expressão Católica; v. 7, n. 1; Jan – Jun. Disponível em: [file:///C:/Users/siltr/Downloads/EDUCACAO\\_INCLUSIVA\\_REFLEXOES\\_ACERCA\\_DAS\\_CONTRIBUIC.pdf](file:///C:/Users/siltr/Downloads/EDUCACAO_INCLUSIVA_REFLEXOES_ACERCA_DAS_CONTRIBUIC.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

VILARONGA, C. A. R; MENDES, E. G. **Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar**: práticas colaborativas entre os professores. Estudos • Rev. Bras. Estud. Pedagog. 95 (239) • Abr 2014. Disponível em: [encurtador.com.br/bhvU0](http://encurtador.com.br/bhvU0). Acesso em: 20 dez. 2021.

ZANATO. Caroline Borges; GIMENEZ. Roberto. **Educação Inclusiva: Um olhar sobre as adaptações curriculares**. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/30>. Acesso em 12 fev. 2022.